

Site Documentário sobre o Design em Parceria na PUC-Rio

Aluno: Alice Oliveira Cabral de Mello

Orientadora: Jackeline Lima Farbiarz

Introdução

No ano de 1978 foi inaugurado o Departamento de Artes & Design na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Puc-Rio). O Professor José Luiz Mendes Ripper participou ativamente da sua criação e vem contribuindo até hoje no desenvolvimento da metodologia que o próprio ajudou a criar: o design em parceria. Tal feito não poderia se perder no tempo sem que os registros de sua memória fossem devidamente resgatados. Este projeto propõe apresentar o conceito tratado assim como o âmbito em que foi criado através de um site-documentário.

Objetivos

O site tem como objetivo apresentar a seus usuários a metodologia do design em parceria, um de seus criadores, seus participantes, assim como os projetos desenvolvidos. Mais do que fazer design, trata-se de viver o design. As experiências vividas pelo professor Ripper e a de seus colaboradores (professores e estudantes) ao longo do processo precisavam ser organizadas e apresentadas no site. O principal questionamento que nos guiou ao longo da pesquisa foi o de como transmitir de forma sintética e objetiva a filosofia do design em parceria. Optamos por trazer essa realidade para o usuário através de fotos, vídeos-depoimentos e da própria comunicação visual do site.

Metodologia

Primeiramente fiz um mergulho no “mundo Ripper”. Através de relatos de professores, vídeos e fotos tentei conhecer melhor o universo do design em parceria compreendendo os conceitos que lhe serviam de diretriz. O desejo de investigar sem haver um compromisso imediato com os resultados e a inclusão do erro como parte constitutiva e até necessária ao processo, muito me chamaram a atenção. Regadas pelo uso de materiais naturais como o bambu e fibras, o pesquisador procura conhecê-los de forma íntima, observando como eles se comportam e dialogam entre si. Além disso, faz-se necessário investigar o ambiente do usuário para conhecer suas reais necessidades aprendendo e projetando com ele. Esse “fazer-junto” é, sem dúvida, o diferencial do design em parceria que tanto lhe traz beleza pelo toque de humanidade e humildade presente ao longo do processo criativo

O próximo passo foi selecionar e tratar as imagens e trechos dos vídeos mais significativos que seriam veiculados no site. Eles foram então organizados por tema.

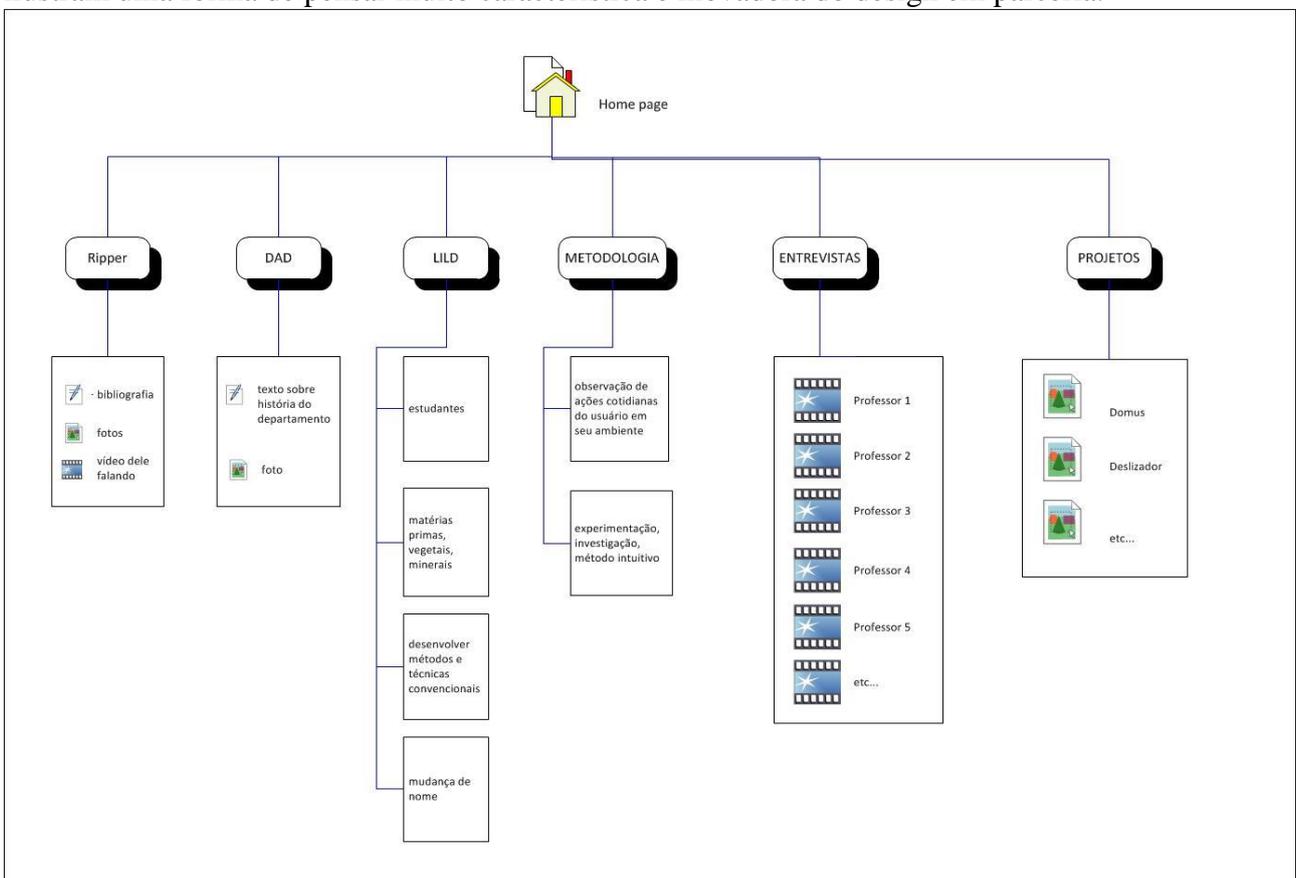
Em seguida, foram selecionados os principais tópicos a serem abordados no site:

- a história do Departamento de Artes & Design (DAD);
- a importância do LILD;
- uma apresentação do Prof. Ripper;
- o design em parceria (conceitos, convivência, materiais naturais, caráter investigativo);
- os principais projetos desenvolvidos (Dômus, Capela de Andrelândia, deslizador, etc...);

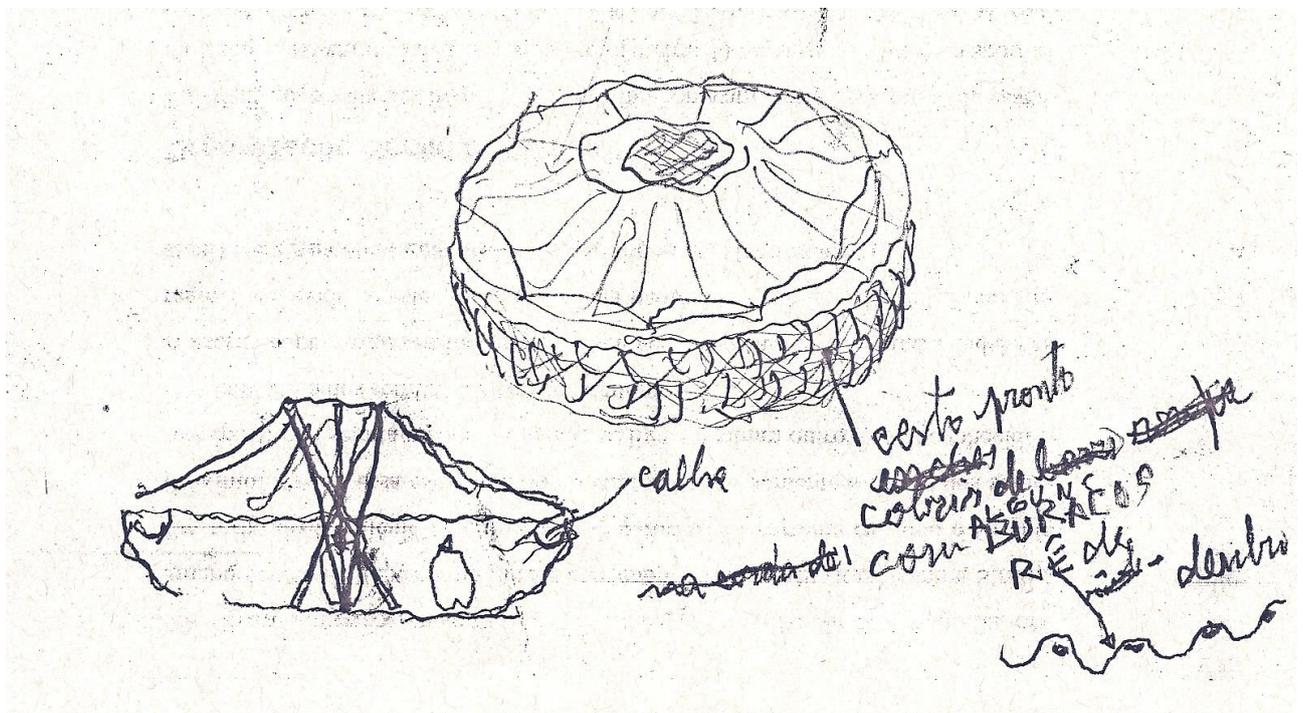
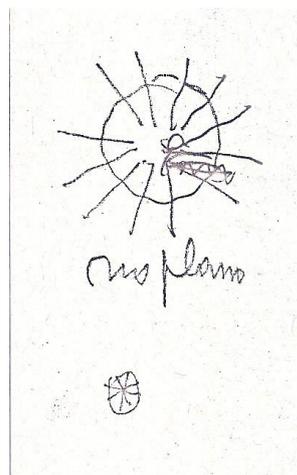
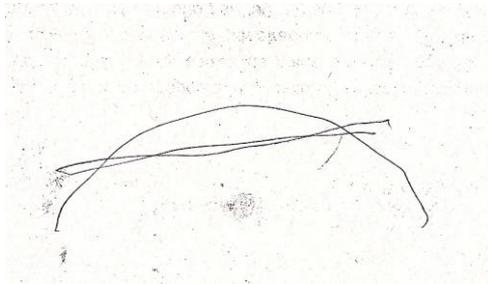
– alguns depoimentos de professores e alunos (vídeos).

A fim de estruturar melhor a navegação no site, foi feito um fluxograma das principais páginas e seus conteúdos assim como a articulação entre eles.

Finalmente, foram desenvolvidos layouts da home page e de outras páginas relacionadas por links através do menu. Neste processo, houve a preocupação em traduzir visualmente o caráter investigativo e os conceitos dos design em parceria. Ilustrações feitas pelo prof. Ripper, inclusive rascunhos, foram aproveitados para ajudar na ambientação do site. Traços feitos à mão livre, desenhos que ilustram mecanismos e formatos de objetos, imagens concisas em preto e branco ilustram uma forma de pensar muito característica e inovadora do design em parceria.



Seguem abaixo, algumas delas:



É interessante notar que as palavras riscadas, as setas e traços livres, neste caso, não são de forma alguma problemáticos; muito pelo contrário. Eles contribuem para o efeito de imersão daquele do usuário no projeto. A ideia que norteia essa forma de apresentação, mais visual do que textual, é a de

que, enquanto visita os elementos do menu, o usuário passeia pelos pensamentos do prof. Ripper, vivendo com ele a experiência de sua forma de pensar. O fato de não haver uma organização clássica dos tópicos em lista convida o visitante do site a um certo desprendimento – qualidade necessária ao designer.

No estágio atual da pesquisa a estrutura do site, assim como a seleção das informações já estão desenvolvidas. Elas serão apresentadas no Seminário de Iniciação Científica.

Conclusão

Sem dúvida, a participação neste projeto em muito contribuiu para a minha compreensão do Design. Compreender as origens do design em parceria, conhecer a sua história e ter contato com pessoas que fizeram essa história - ainda participam ativamente produzindo e divulgando seus frutos- é uma rica fonte da qual todo estudante de design deveria beber. Por isso a importância deste projeto que visa resgatar a memória deste acervo e divulgá-la de forma criativa. Que as palavras, os ensinamentos e as experiências daqueles que ousaram, daqueles que inovaram, estejam presentes nas bagagem dos amantes do design e sirvam como fonte inspiradora para as próximas gerações.

Fontes de Consulta

- Arquivos de vídeo (extensão “.mov”) de entrevistas realizadas anteriormente com o próprio prof. Ripper e outros professores que participaram do processo.
- Registros fotográficos dos projetos e participantes
- Relatos de professores e estudantes